

Agora me foi mia madre melhor

79,1

Mss.: B 692, V 293^{bis}.

Cantiga de refran di due *coblas singulares* di sei versi. *Coblas capfinidas*. Si riscontra inoltre la rima derivata tra il terzo e il quarto verso della seconda strofa.

Schema metrico: a10 b10 b10 a10 C9? C9 (160:267).

Edizioni: *Amigo* 124 (str. II-III)*; Cohen, p. 177; Machado 655.

*Nunes considera un unico componimento le *cantigas* 79,24 e 79,1.

- letto 1290 volte

Testo e traduzione

Agora me foi mia madre melhor ca me nunca foi, des quando naci; Nostro Senhor lho gradesca por mí; e ora é mia madre e mia senhor, <i>ca me mandou que falasse migo</i> <i>quant?el quisesse o meu amigo.</i> Sempre lh?eu madr?e senhor chamarei e puinharei de lhe fazer prazer por quanto me non quis leixar morrer, e morrera, mais ja non morrerei, 10 <i>ca me mandou que falasse migo</i> <i>quant?el quisesse o meu amigo.</i>	I. Ora mia madre è più benevola nei miei confronti di quanto non lo sia mai stata, da quando sono nata; per questo motivo Nostro Signore la ringrazi da parte mia; e ora è mia madre e anche mia signora, <i>perché ha mandato il mio amico a parlare con me per tutto il tempo che desiderava.</i> I. Sempre la chiamerò madre e signora e mi darò da fare per appagarla in quanto ella non desiderò lasciarmi soffrire, ho comunque sofferto, ma ormai non soffrirò, <i>perché ha mandato il mio amico a parlare con me per tutto il tempo che desiderava.</i>
--	--

- letto 670 volte

Testo critico

Agora me foi mia madre melhor
ca me nunca foi, des quando naci;
Nostro Senhor lho gradesca por mí;
e ora é mia madre e mia senhor,
ca me mandou que falasse migo
quant?el quisesse o meu amigo.

5

Sempre lh?eu madr?e senhor chamarei
e puinharei de lhe fazer prazer
por quanto me non quis leixar morrer,
e morrera, mais ja non morrerei,
10
ca me mandou que falasse migo
quant?el quisesse o meu amigo.

10

8 pnynharey B; prazeri V 9 quanta V

7: Monaci e Nunes in V leggono *chamerey*.

8: Machado, Nunes e Cohen non riportano l'errore ottico *pnynharey* in apparato.

10: Cohen in V legge *amorrera* segnalando l'errore in apparato.

- letto 640 volte

Collazione

I,1 v.1	B V	Agora me foy mha madre melhor Agora me foy mha madre melhor
I,2 v.2	B V	ca me nunca foy, des quando naci; ca me nunca foy, des quando naçi;
I,3 v.3	B V	Nostro Senhor lho gradesca por mi; Nostro Senor lho gradesca por mi;
I,4 v.4	B V	e ora é mha madre e mha senhor, e ora é mha madre e mha senhor,
I,5 v.5	B V	ca me mandou que falasse migo ca me mandou que falasse migo
I,6 v.6	B V	quant?el quisesse o meu amigo. quant?el quisesse o meu amigo.
II,1 v.7	B V	Senpre lh?eu madr?e senhor chamarey Senpre lh?eu madr?e senhor chamarey
II,2 v.8	B V	epnynharey de lhe fazer prazer e puynharey de lhe fazerprazeri +1
II,3 v.9	B V	por quanto me non quis leixar moirer, porquanta me non quis leyxar morrer,
II,4 v.10	B V	e morrera, mais ia non morrerey, e morrera, mais ia non morrerey,

II, 5 v. 11	B V	ca me mandou que falasse migo ca me mandou que falasse migo
II, 6 v. 12	B V	

- letto 716 volte

Edizioni

- letto 454 volte

Nunes

Agora me foi mia madre melhor
ca me nunca foi, des quando naci;
Nostro Senhor lho gradesca por mi;
e ora é mia madr' e mia senhor,
ca me mandou que falasse migo
quant' el quisesse o meu amigo.

5

Sempre lh' eu madr' e senhor chamarei
e puinharei de lhe fazer prazer
por quanto me non quis leixar morrer,
e morrera, mais já non morrerei,
ca me mandou que falasse migo
quant' el quisesse o meu amigo.

10

- letto 287 volte

Tradizione manoscritta

- letto 860 volte

CANZONIERE B

- letto 484 volte

Riproduzione fotografica



- letto 326 volte

Edizione diplomatica

	A gora me foy mha madre melh(or) ca me nu(n)ca foy des q(ua)n do naci Nostro senhor lho gradesca por mi e ora e mha madre e mha seno(r) came mandou q(ue). falasse migo qua(n)tel q(ui)sesse omeu amigo
 	S enp(r)elheu madre senh(or) chamarey epnyhareydelhe faz(er) p(ra)zer ? por qu(an)to meno(n) q(ui)s leixar mo ire(r) emorrera mais ia no(n) morrerey ca me mandou q(ue) falasse migo

- letto 377 volte

Edizione diplomatico-interpretativa

I	I
---	---

A gora me foy mha madre melh(or) ca me nu(n)ca foy des q(ua)n do naci Nostro senhor lho gradesca por mi e ora e mha madre e mha seno(r) came mandou q(ue) falasse migo qua(n)tel q(ui)sesse omeu amigo	Agora me foy mha madre melhor ca me nunca foy, des quando naci; Nostro Senhor lho gradesca por mí; e ora é mha madre e mha senhor, ca me mandou que falasse migo quant?el quisesse o meu amigo.
II	II
S enp(r)elheu madre senh(or) chamarey epnynhareydelhe faz(er) p(ra)zer por qu(an)to meno(n) q(ui)s leixar mo ire(r) . emorrera mais ia no(n) morrerey ca me mandou q(ue) falasse migo	Senpre lh?eu madr?e senhor chamarey e pnynharey de lhe fazer prazer por quanto me non quis leixar moirer, e morrera, mais ia non morrerey, ca me mandou que falasse migo ?

- letto 359 volte

CANZONIERE V

- letto 449 volte

Riproduzione fotografica



- letto 360 volte

Edizione diplomatica

Image not found https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/V1_0.jpg	A gora me foy mha madre melhor ca me nu(n)ca foy des q(ua)ndo naçi nostro seno(r) lho gradesca por mi e ora e mha madre e mha seno(r) came mandou q(ue) falasse migo quantel q(ui)sesse o meu amigo
---	---

 Image not found https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/V2_0.jpg	? S enp(r)e lheu madre senho(r) chamarey epuynharey delhe faz(er) p(ra)zeri por q(ua)nta [me no(n) q(ui)s leyxar morre(r) emorrera mais ia no(n) morrerey ca me mandou q(ue) falasse migo
---	--

- letto 375 volte

Edizione diplomatico-interpretativa

I	I
Agora me foy mha madre melhor ca me nu(n)ca foy des q(ua)ndo naçi nostro seno(r) lho gradesca por mi e ora e mha madre e mha seno(r) came mandou q(ue) falasse migo quantel q(ui)sesse o meu amigo	Agora me foy mha madre melhor ca me nunca foy, des quando naçi; Nostro Senhor lho gradesca por mí; e ora è mha madre e mha senhor, ca me mandou que falasse migo quant?el quisesse o meu amigo.
II	II
? Senp(r)e lheu madre senho(r) chamarey epuynharey delhe faz(er) p(ra)zeri por q(ua)nta me no(n) q(ui)s leyxar morre(r) emorrera mais ia no(n) morrerey ca me mandou q(ue) falasse migo	Senpre lh?eu madr?e senhor chamarey e puynharey de lhe fazer prazeri* por quanta me non quis leyxar morrer, e morrera, mais ia non morrerey, ca me mandou que falasse migo *Verso ipermetro: b10'; inoltre non viene rispettato lo schema rimico.

- letto 440 volte

Credits | Contatti | © Sapienza Università di Roma - Piazzale Aldo Moro 5, 00185 Roma T (+39) 06 49911
CF 80209930587 PI 02133771002

Source URL: <https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=laboratorio/agora-me-foi-mia-madre-melhor>